

Responde em 15 de Fevereiro de 1820



Pelo Bergantim Sagute do Maranhão que entrou hontem neste Porto se recebera gazetas, e diferentes impressos relativos aos successos acontecidos na Cidade do Porto no dia 11 de Agosto do corrente Anno.

Ainda que taes acontecimentos sejam quaes forem os motivos ou acôr que thequerão dar não possam deixar de ser considerados como huma verdadeira insurreicão, todavia não tendo o desvario chegado ao ponto de se negar absolutamente obediencia ao Nosso Augusto Soberano, e resultado final dependa ainda da resoluçã e das boas providencias de Sua Magestade, não tenho julgado acertado nem conveniente ao Real Serviço suspender as relações commerciaes desta com aquella Praça nem tão pouco proceder a embargo nos Navios e Propriedades da ultima como se pratica em casos semelhantes. por quanto sendo os Portos de Portugal o unico Mercado do arros hum dos principais generos de producção desta Capitania, consumindo alem disso grande

quantidade de Algodão, Couros, e outros  
generos deia hum golpe mortal para  
esta Capitania suspender as relações  
que alimentão hum Commercio tão ex-  
tensão, e importante em proveito de ambos  
os Paizes, sem que de tal supressão re-  
sultasse ventagem alguma

Apesar destas considerações  
eu não teria vacilado hum momento em-  
suspender toda a communicação de julgar-  
se prejudica a introduccão dos principiaes  
copleniens que tem dado motivo a aquellos  
desastrosos acontecimentos mas além  
da difficuldade de evitar taobem a intro-  
duccão de tais noticias por via de In-  
glaterra, no estado Moral desta Capiti-  
tania lianquo me poder responder pela  
sua obediencia, e pela conservação dos  
Agrados Direitos de Soberania do  
Povo Augusto e Natural Senhor  
e Soberano em toda a sua extensão  
tais eguaes tem sido até agora.  
quero por em V. E. communicar-me  
os Decretos de Sua Magestade a-

deste respeito dignando-se Mandar-me  
 instruções que regulem a minha con-  
 duta em quaes quer circumstancias que  
 possão occorrer na corteza de que serão  
 pronta e fielmente executadas.

Deus Guarde a N.ª C.ª São  
 Luiz do Maranhão 25 de Outubro de 1820.

S.ª M.ª C.ª M.ª Sr. Thomaz An-  
 tonio de Vilanova Portugal.

Fernando de Siqueira Pinto